

Cuba condena vigência do Memorando Mallory

Image not found or type unknown



PL

Havana, 06 abril (RHC).- O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodriguez, condenou nesta quinta-feira a vigência do Memorando Mallory a propósito do 63º aniversário de promulgação do documento na política do governo dos EUA contra a Ilha.

Na sua conta no Twitter, Rodriguez tachou as ações norte-americanas de desumanas, de pressão máxima e asfixia econômica, que faz ouvidos moucos ao clamor universal por uma Cuba sem bloqueio.

O chanceler de Cuba asseverou que EUA fracassa em sua tentativa de subjugar uma nação soberana, bastião de dignidade e resistência criativa.

Em 6 de abril de 1960, Lester D. Mallory (1904-1994), quando ocupava o cargo de vice-secretário de Estado Assistente para os Assuntos Interamericanos, recomendou um memorando secreto do Departamento de Estado para incitar ao desengano e desalento em Cuba.

“A maioria dos cubanos apoia Castro... o único modo previsível de tirar dele o apoio interno é através do desencanto e a insatisfação que surjam do descontentamento econômico e as dificuldades materiais... é preciso lançar mão rapidamente de todos os meios possíveis para enfraquecer a vida econômica de Cuba... uma linha de ação que, sendo a mais hábil e discreta possível, consiga os maiores avanços em privar Cuba de dinheiro e abastecimentos, para diminuir seus recursos financeiros e os salários reais, provocar fome, desespero e a derrubada do governo”.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/318907-cuba-condena-vigencia-do-memorando-mallory>



Radio Habana Cuba